

Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo

DIAGNÓSTICO SELECTIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Volume 3: Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho



FREGUESIA DE CABRELA

Diagnóstico Sintético

Elaborado para a

Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

Por

Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central

e

CIVITAS 21 – Comunidades Sustentáveis

Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente

Faculdade de Ciências e Tecnologia / Universidade Nova de Lisboa

Agosto de 2010

FICHA TÉCNICA

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-NOVO



Tel. 266 898 100

<http://www.cm-montemornovo.pt>

E-mail: cmmontemor@cmmontemornovo.pt

Equipa Técnica da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo coordenada pela Dr.^a Vanda Teixeira

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL



Tel. 266 749 420

<http://www.cimac.pt>

E-mail: cimac@mail.telepac.pt

Arq. André Espenica

Dr.^a Ana Isa Coelho

Dr.^a Margarida Almeida

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA DO AMBIENTE



Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT)

Universidade Nova de Lisboa (UNL)

Tel. 212 949 691

<http://www.civitas21.pt>

E-mail: civitas21@fct.unl.pt

Prof. Doutor João Farinha

Eng.^a Carmen Quaresma

Dr.^a Maria José Sousa

Dr.^a Sónia Silva

Projecto Co-financiado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

ESTRUTURA DO DOCUMENTO

O **Diagnóstico Selectivo do Desenvolvimento Sustentável** realizado no âmbito da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo é constituído pelos seguintes 4 Volumes:

Volume 1: Relatório Síntese do Diagnóstico

Volume 2: Relatório de Leitura dos Documentos de Referência Estratégica

Volume 3: Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho

- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Cabrela**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Ciborro**
- **Diagnóstico Sintético da Freguesia de Cortiçadas de Lavre**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Foros de Vale de Figueira**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Lavre**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Nossa Senhora da Vila**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Nossa Senhora do Bispo**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de S. Cristóvão**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Santiago do Escoural**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Silveiras**

Volume 4: Relatório do 1º Fórum de Participação Pública

Por razões de operacionalidade e pela dimensão de cada relatório optou-se por efectuar volumes separados, podendo assim mais facilmente serem divulgados, distribuídos e consultados.

ÍNDICE

1. A Agenda 21 de Montemor-o-Novo	5
1.1 A Agenda 21 Local: Conceitos e Objectivos	6
1.2 Metodologia e Objectivos da Agenda 21 de Montemor-o-Novo	7
2. Caracterização Sintética da Freguesia de Cabrela	11
2.1 A Freguesia de Cabrela em Números	12
2.2 Principais Elementos Identificadores	15
3. A Freguesia Vista pelo Seu Presidente	19
3.1 A Visão do Presidente da Junta de Freguesia.....	20
4. Resultados dos Questionários à População	22
4.1 Objectivos e Metodologia dos Questionários à População	23
4.2 Síntese dos Resultados	24
4.3 Caracterização da População Inquirida	25
5. Análise SWOT.....	26
6. ANEXOS.....	28
Anexo I: Listagem Integral dos Resultados dos Questionários à População.....	29
Anexo II: Guião do Questionário à População	30
O Seu Olhar sobre a sua Freguesia	30

1. A Agenda 21 de Montemor-o-Novo

-
- *Participação*

 - *Co-responsabilização*

 - *Parcerias para a Acção*

 - *Novas Atitudes*

1.1 A Agenda 21 Local: Conceitos e Objectivos

A Agenda 21 Local (A21L) é um instrumento para a promoção do desenvolvimento sustentável a nível local. A autarquia trabalha em parceria com todos os actores locais para elaborar um Plano de Acção e, sobretudo, concretizar esse plano através de um conjunto de projectos realizáveis mas ambiciosos.

É portanto um instrumento que visa a acção e que tem como grande objectivo a construção de comunidades sustentáveis, ou seja, comunidades socialmente justas e inclusivas, com uma economia local forte e vibrante, utilizando os recursos naturais de forma muito cuidada e prudente e com níveis elevados de participação da sociedade civil indispensável à boa governação.

O conceito de Agenda 21 surgiu na Conferência sobre Ambiente e Desenvolvimento que teve lugar no Rio de Janeiro em 1992. Desta Cimeira, resultou a Declaração do Rio onde o Capítulo 28 é exclusivamente dedicado à Agenda 21 - o Programa Global para o Desenvolvimento Sustentável. As autarquias locais são aqui encorajadas e desafiadas a promoverem a sua própria agenda para a sustentabilidade. O documento referente à Agenda 21 foi assinado por quase todos os países do mundo, incluindo Portugal.

Desde então a A21L tem-se imposto por mérito próprio e, actualmente, mais de 10 000 autarquias já aderiram a esta forma de planear, pensar e actuar com vista à sustentabilidade do planeta.

A grande mais-valia da A21L é a forma como trabalha e envolve todos os actores locais (cidadãos, empresários, técnicos, etc.) tanto na identificação dos principais desafios ao desenvolvimento, assim como, na construção de visões de futuro partilhadas e de soluções para lá chegar. A implementação procura a responsabilidade partilhada e a formação de redes de parcerias. A sua filosofia é que os desafios são demasiado grandes para serem enfrentados apenas pela autarquia, sendo necessário o envolvimento activo de todos os actores da comunidade.

A Agenda 21 Local é um processo que vive e existe pela contribuição de todos. São as pessoas que constroem e edificam a Agenda 21 Local. É necessário "descer à rua" para conhecer a realidade local e as verdadeiras necessidades e aspirações da população.

1.2 Metodologia e Objectivos da Agenda 21 de Montemor-o-Novo

A elaboração da Agenda 21 Local (A21L) de Montemor-o-Novo resultou de um Protocolo de Colaboração estabelecido entre a CIMAC (Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central), a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e o CIVITAS21 – Comunidades Sustentáveis (FCT/UNL) no âmbito da Operação "Elaboração e Implementação da Agenda 21 Local do Alentejo Central" co-financiada pelo INALENTEJO.

A A21L de Montemor-o-Novo tem como objectivos específicos:

- Identificar o estado do desenvolvimento sustentável no concelho e detectar os principais pontos fortes e fracos segundo a visão de actores locais chave do concelho;
- Seleccionar e concentrar as atenções nos principais desafios e oportunidades, a requerer atenção mais premente;
- Definir estratégias integradas e quadros de acções de intervenção;
- Propor acções concretas, viradas para a implementação e para a ultrapassagem dos desafios;
- Incentivar a cooperação entre os diferentes actores locais para a resolução de problemas concretos e de interesse mútuo;
- Promover a participação dos cidadãos e de outros agentes locais aproximando a Agenda 21 Local do espaço de vida das pessoas, de pequenos territórios e dos próprios cidadãos;
- Monitorizar a evolução do desenvolvimento do Concelho, propondo-se para isso um painel de indicadores de sustentabilidade especialmente construído tendo em conta as características locais e os diferentes níveis de aproximação ao território (concelho, freguesia, bairro e cidadãos).

Para alcançar estes objectivos a A21L de Montemor-o-Novo adopta uma metodologia cuja prioridade é aproximar mais a A21L do espaço de vida das pessoas, de pequenos territórios e dos próprios cidadãos. Assim, para além de

trabalhar ao nível do concelho, procura trabalhar também ao nível da freguesia, do bairro ou quarteirão e dos cidadãos organizados em redes temáticas.

Assim, a metodologia adoptada para a elaboração da A21L de Montemor-o-Novo está estruturada em quatro níveis i) Concelho, ii) Freguesia, iii) Bairro/Quarteirão e iv) Cidadãos, encontrando-se esquematizada na Figura 1.



Figura 1 - Níveis de intervenção da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo.

Como não se consegue trabalhar com todos os bairros, com todas as redes de cidadãos e com todas as freguesias de um concelho ao mesmo tempo, a A21L de Montemor-o-Novo aplica um mecanismo de selecção chamado "Apelo21". O objectivo é focar, e trabalhar, em primeiro lugar com os que estão mais disponíveis e que querem responder ao desafio da sustentabilidade local. Procura-se, desta forma, educar para a sustentabilidade, mudar as atitudes de consumo e de desperdício, o que implica uma mudança profunda de valores e de comportamentos por parte dos cidadãos e das instituições. É indispensável a adopção de estilos de vida sustentáveis.

A A21L de Montemor-o-Novo adopta uma metodologia inovadora cuja prioridade é a aproximação ao território e às pessoas. Na Figura 2 é apresentado o esquema metodológico adoptado.

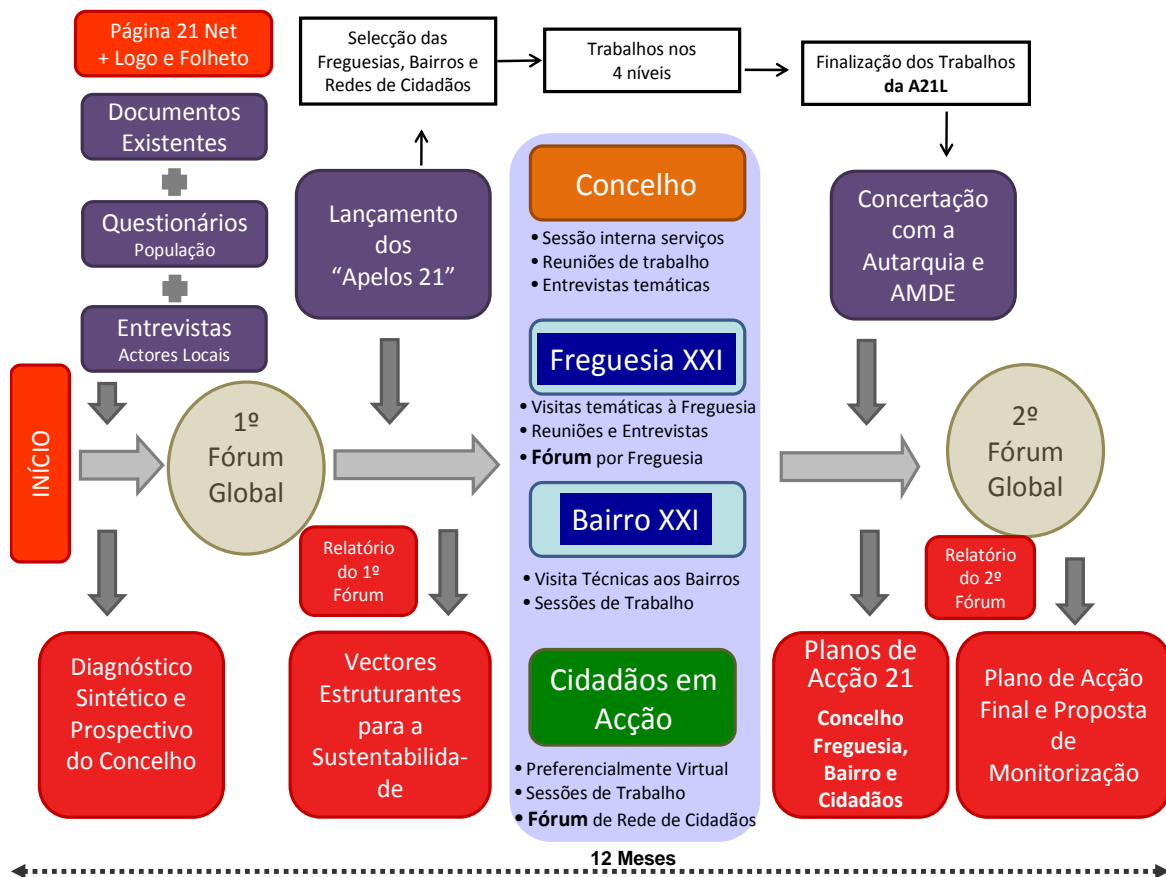


Figura 2 - Esquema metodológico da A21L de Montemor-o-Novo.

A elaboração da A21L de Montemor-o-Novo será efectuada em quatro grandes etapas (Figura 3), que se inserem num processo de planeamento contínuo, interactivo, integrador e muito participado através da realização de questionários, de vários fóruns de participação e de entrevistas ao longo de todo o processo.

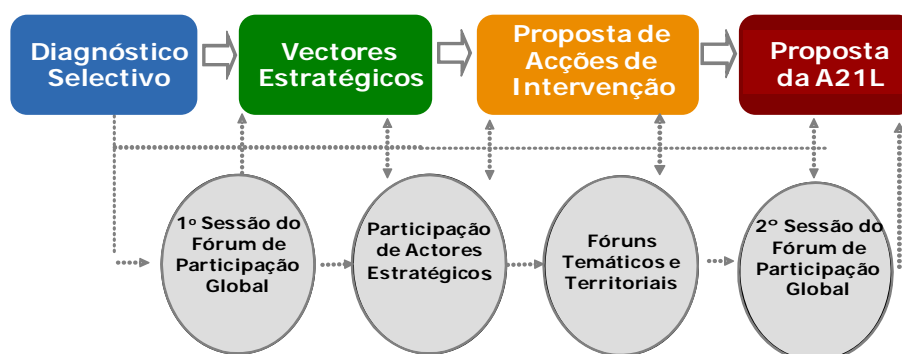


Figura 3 - Etapas da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo.

O presente documento - **Diagnóstico Sintético da Freguesia de Cabrela** insere-se na fase do Diagnóstico Selectivo do Desenvolvimento Sustentável, mais especificamente no **Volume 3: Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho**.

Para além do trabalho a nível das freguesias, o Diagnóstico Selectivo da A21L é constituído por entrevistas a alguns actores chave, pela observação directa da realidade do concelho pela equipa técnica e pelo levantamento e análise de estudos, planos, projectos ou outros documentos nacionais, regionais e locais relevantes para a A21L.

O território do concelho de Montemor-o-Novo não apresenta características homogéneas em toda a sua extensão. Os vários aglomerados que o constituem e os diferentes espaços rurais apresentam particularidades geográficas, sociais, culturais e económicas que obrigam a aproximar o diagnóstico ao terreno e a considerar espaços territoriais mais detalhados do que o nível concelhio.

Nesse sentido, a A21L de Montemor-o-Novo efectua uma aproximação a cada uma das suas freguesias e elabora, para cada uma delas, um breve diagnóstico sintético. Esta análise por freguesia complementa o nível de análise concelhio.

O diagnóstico de cada freguesia é constituído por:

- Caracterização geral da freguesia;
- A freguesia vista pelo seu Presidente;
- Resultados dos questionários aleatórios realizados à população sobre os pontos fortes e fracos da freguesia;
- Análise SWOT.

O presente relatório referente à **Freguesia de Cabrela** é assim componente da A21L de Montemor-o-Novo.

A A21L é um plano de características estratégicas e operativas e de carácter fortemente participado, que visa delinear estratégias de intervenção e projectos prioritários para o desenvolvimento sustentável do concelho.

2. Caracterização Sintética da Freguesia de Cabrela

-
- *A Freguesia em Números*

-
- *Elementos Identificadores*

2.1 A Freguesia de Cabrela em Números

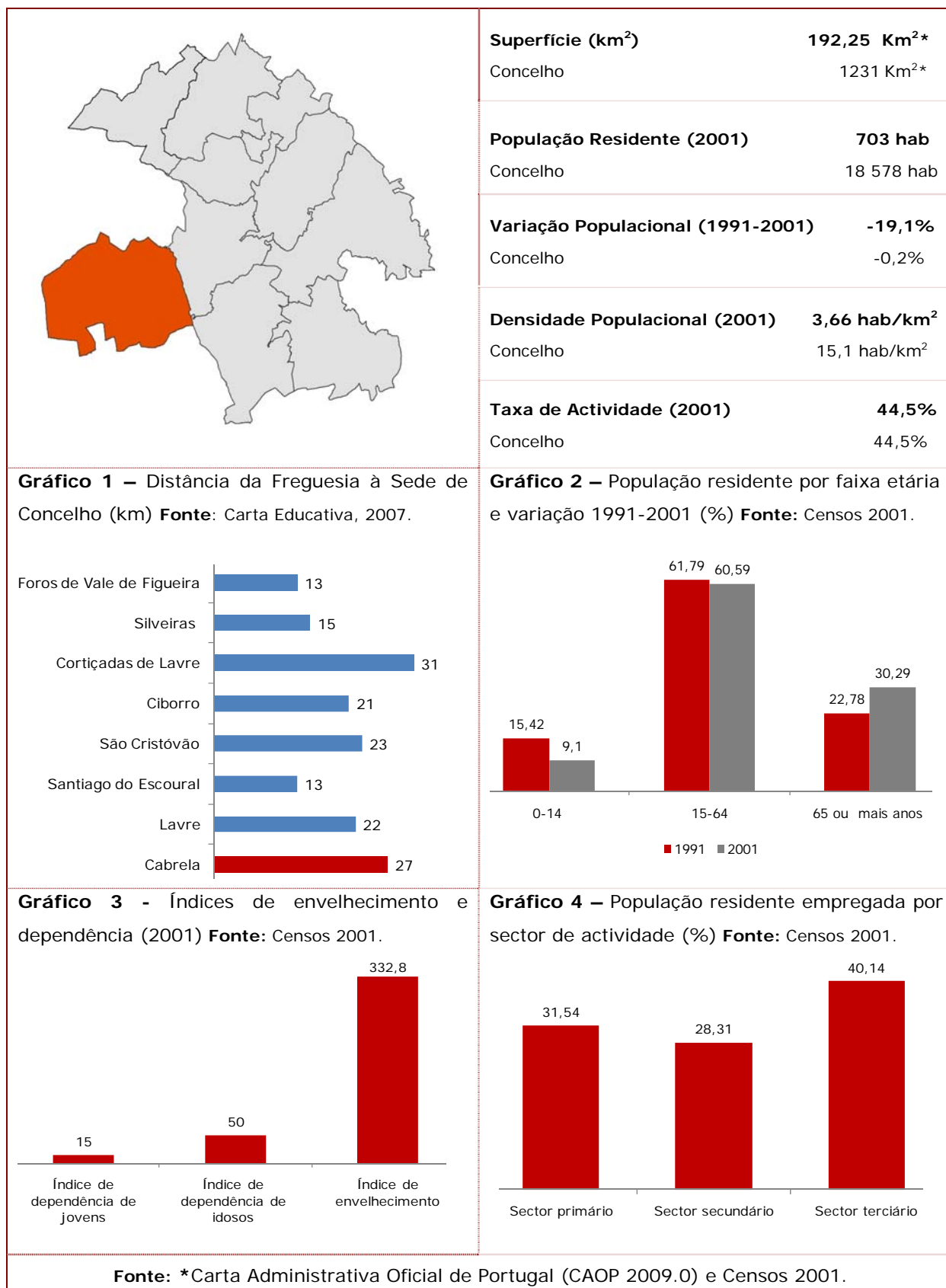


Gráfico 5 – Nível de Escolaridade da População Residente em 2001 (%) Fonte: Censos 2001.

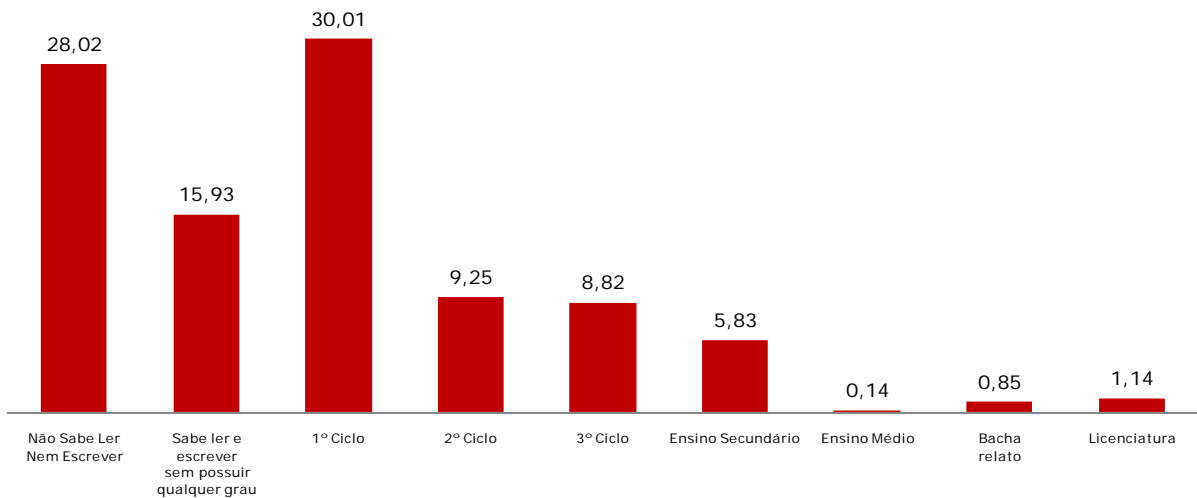


Gráfico 6 – Taxa de analfabetismo e abandono escolar Fonte: Censos 2001.

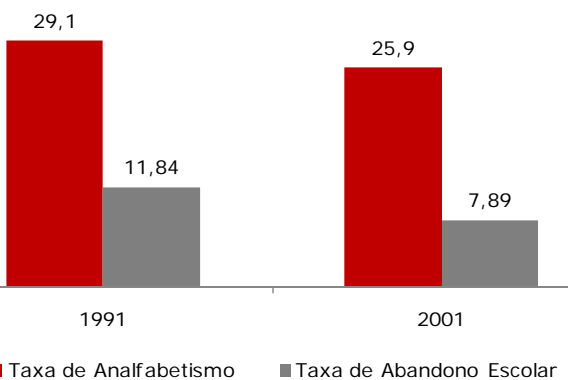


Gráfico 7 – Ramos de Actividade Económica da População Residente (%) Fonte: Diagnóstico da Rede Social, 2005.

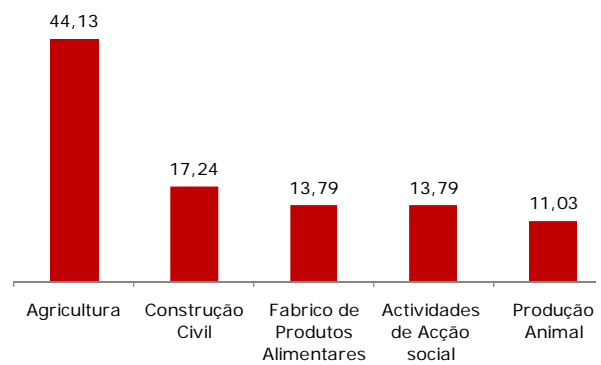


Gráfico 8 – Uso e ocupação do solo (%)**

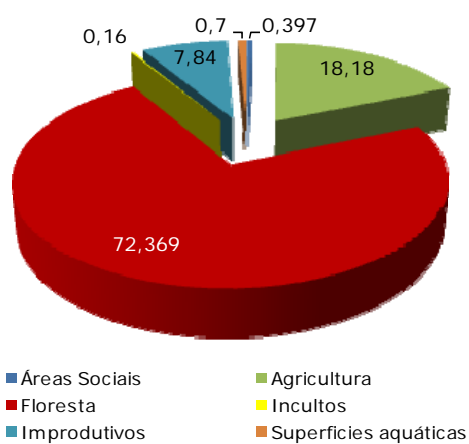
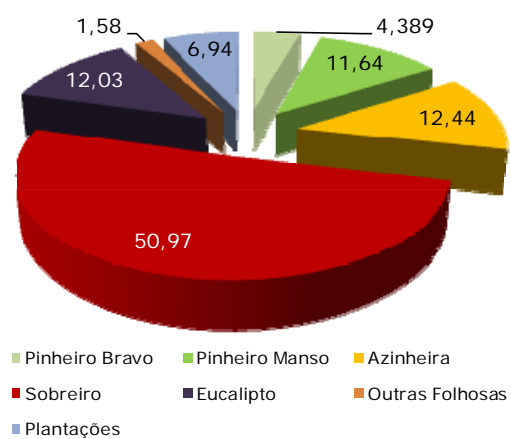


Gráfico 9 – Cobertura Florestal (%)**



**Fonte: Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios, Câmara Municipal de Montemor-o-novo, 2009.

PRINCIPAIS MARCOS TERRITORIAIS



Centro Interpretativo dos Sítios de Cabrela e Monfurado
Fonte: Câmara Municipal de Montemor-o-Novo



Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição



Rua do Centro de Cabrela



Paisagem da Freguesia de Cabrela



Moinhos de Cabrela



Chafariz do Largo Dr. João Coelho

2.2 Principais Elementos Identificadores

A Freguesia de Cabrela localiza-se a cerca de 27km a Sudoeste do concelho de Montemor-o-Novo (Gráfico 1). Trata-se de um Aglomerado de Nível II (aglomerado sede de freguesia), o qual dispõe de todas as infra-estruturas urbanísticas ou está prevista a sua execução a curto prazo (Fonte: PDM de Montemor-o-Novo, Resolução do Conselho de Ministros n.º 2/2007).

Ao longo dos anos a Freguesia tem sofrido alterações de origem administrativa, tendo ficado sem parte do seu território e população aquando da criação da Freguesia de Silveiras em 1988. A Freguesia é composta pela sede de Freguesia e locais isolados ou de difícil acesso que correspondem a cerca de 16% da área da Freguesia (Fonte: Diagnóstico Social de Montemor-o-Novo, 2005).

É uma Freguesia rural com 703 habitantes e com uma superfície de 192,25km², que representa cerca de 15,6% da área total do concelho de Montemor-o-Novo. A densidade populacional é a mais baixa do concelho, com um valor de 3,66hab/km², o que é bastante inferior ao verificado a nível do concelho (15,1km²) e do Alentejo Central (24,02hab/km²) (Censos 2001).

Entre 1991 e 2001 a freguesia perdeu população, passando de 869 indivíduos em 1991 para 703 em 2001, o que resulta numa perda de 166 habitantes, tendo uma variação demográfica negativa de -19%.

Aliado à perda populacional verifica-se também o envelhecimento da estrutura etária da população residente. Como se pode observar no Gráfico 2, cerca de 30% da população tem mais de 65 anos. Em 2001, grande parte da população (60,59%) encontrava-se no escalão etário dos 15 aos 64 anos.

No Gráfico 3 estão presentes os índices de envelhecimento e de dependência. O índice de dependência de jovens, ou seja, a relação entre a população jovem e a população em idade activa, é de 15%. A relação entre a população idosa e a população em idade activa, ou seja, o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos, é de 50%. O índice de envelhecimento é de 332,8, um valor superior ao verificado a nível do concelho (203,7) e a nível do Alentejo Central (160,5). Face a esta situação, a freguesia apresenta um duplo envelhecimento, que se traduz por uma diminuição dos jovens e um aumento dos idosos.

No que diz respeito à distribuição da população activa pelos sectores de actividade (Gráfico 4) verifica-se o predomínio do sector terciário com 40,14%, seguido do sector secundário com 28,31% e do sector primário com 31,54%. Cabrela tem como actividades principais a agricultura, a exploração de cortiça, a pecuária, a panificação (existe uma panificadora que dá emprego a cerca de 18 pessoas), a serralharia civil e o pequeno comércio tradicional.

Montemor-o-Novo é o concelho que mais carne produz no país, tendo produtos de excelência como o Borrego de Montemor-o-Novo (IGP - Indicação Geográfica Protegida) integrado na Rota dos Sabores e a Carne do Bovino Tradicional do Montado (ETG - Especialidade Tradicional Garantida), os quais estão presentes na Freguesia de Cabrela, assim como o Mel do Alentejo (DOP).

Na Freguesia de Cabrela são produzidos frutos secos, contudo as produções encontram-se em declínio (Fonte: Carta Estratégica de Montemor-o-Novo, 2007).

Quanto à taxa de actividade, a taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população, é de 44,5%, um valor igual à verificada a nível do concelho e ligeiramente inferior a registada no Alentejo Central (46,5%).

Os níveis de escolaridade da população residente (Gráfico 5) são muito baixos dado que quase metade da população residente (48%) possui o ensino básico, dos quais cerca de 30% possuem apenas o 1.º ciclo do ensino básico. De referir ainda que 28% da população da freguesia não sabe ler nem escrever e cerca de 16% sabe ler e escrever mas não possui qualquer grau, ou seja, cerca de 44% da população residente não frequentou a escola ou não possui qualquer grau de escolaridade. Em relação à taxa de analfabetismo, a Freguesia de Cabrela apresenta um valor muito elevado com 25,9% (Gráfico 6). De referir que a taxa de analfabetismo verificada a nível do concelho é de 17,5% um valor superior ao registado no Alentejo Central (14,83%).

Em termos de ocupação do solo a Freguesia de Cabrela possui uma elevada ocupação florestal (72,36%) e agrícola (18,18%) (gráfico 8). Em termos florestais há um claro domínio da ocupação com sobreiro (50,97%) e azinheira (12,44%) (Gráfico 9). A Freguesia de Cabrela apresenta valores de risco de incêndio elevado (Fonte: Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, 2009).

De acordo com o Plano de Ordenamento Florestal do Alentejo Central a Freguesia de Cabrela está integrada na sub-região da Charneca do Tejo e Sado. Nesta sub-região existem áreas significativas com valor para a conservação – Sítio de Importância Comunitária PTCON0033 Cabrela, com elevado valor para a

conservação de habitats e espécies de fauna e flora protegidas, nomeadamente as áreas de montado (6310), sobretudo de azinho (*Quercus rotundifolia*), mas também de sobreiro (*Quercus suber*), ou mistos, onde em subcoberto se distribuem arrelvados xerófilos, dominados por gramíneas anuais e/ou perenes e sujeitos a pastoreio. Ocorrem também em situação reliquial azinhais e sobreirais, especialmente em zonas de difícil acesso. A maior parte da área é propriedade privada (Fonte: Plano Sectorial da Rede Natura, 2006).

No Sítio Cabrela, próximo da área de sobreposição com o Sítio Monfurado, localiza-se o Núcleo de Interpretação Ambiental dos Sítios de Cabrela e Monfurado, na antiga Escola Primária de Baldios. Este centro tem como objectivo o estudo e a divulgação da fauna, flora e meio ambiente destas duas zonas importantes do concelho. Nele se pode encontrar literatura e informações sobre os referidos Sítios, um pequeno auditório e uma sala descritiva das espécies (animais e vegetais) existentes na região. Pode ainda encontrar-se informação sobre percursos pedestres a efectuar.

Cabrela é também ponto de partida de um percurso de BTT, com uma extensão de quase 19 km, que liga o Núcleo de Interpretação Ambiental dos Sítios de Cabrela e Monfurado à Vila de Cabrela. Existe também um percurso pedestre, muito interessante que dá a conhecer os valores naturais e culturais da freguesia. Ao longo do percurso é possível desfrutar da paisagem que reflecte a diversidade ecológica desta zona e de elementos patrimoniais como: Moinhos de Vento de Cabrela; Monte do Vale da Lama; Moinho Velho; Ribeira de Safira; e o Monte da Casa Branca (Fonte: Percursos Pedestres de Cabrela, Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, sd).

A Freguesia de Cabrela possui escola de 1.º ciclo, creche e jardim-de-infância, ATL e aulas de enriquecimento curricular. Há também uma grande preocupação por parte da Junta de Freguesia com a formação e qualificação da população.

Na freguesia funciona também o posto médico duas vezes por semana, com médico e enfermeira.

Em termos patrimoniais destacam-se na Freguesia de Cabrela os seguintes elementos¹:

- Anta da Flamenga;
- Antiga Igreja Aldeia do Pinhal;

¹ Património histórico-cultural inventariado pela Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

- Igreja Matriz N. Sr. da Conceição;
- Moinhos de Vento de Cabrela;
- Aglomerado urbano antigo;

De acordo com o PDM de Montemor-o-Novo aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 8/94 de 2 de Fevereiro, alterado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 2/2007 de 5 de Janeiro, nos núcleos antigos dos aglomerados, como é o caso de Cabrela deverão ser mantidas as características gerais dessas malhas e preservadas as características arquitectónicas dos edifícios de maior interesse.

Em termos desportivos Cabrela possui um campo de jogos e um polidesportivo. No que diz respeito à cultura existe a Casa do Povo de Cabrela e a sua banda.

A Freguesia de Cabrela está totalmente servida de redes de água, de drenagem e tratamento de esgotos domésticos e de electricidade.

A acção social nesta freguesia tem como principal público-alvo a população idosa e as crianças, sendo da responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Cabrela que possui a funcionar as valências de Lar, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Creche e Jardim de Infância (Fonte: Diagnóstico Social de Montemor-o-Novo, 2005).

3. A Freguesia Vista pelo Seu Presidente

-
- *Pontos Fortes*

 - *Pontos Fracos*

 - *Projectos Prioritários*

 - *Principais Actores Locais*

3.1 A Visão do Presidente da Junta de Freguesia



Joaquim Bastos

Presidente da Junta de Freguesia de Cabrela

“Daqui a 20 anos existirão cerca de 400 pessoas com mais de 80 anos! Vejo com muita apreensão o futuro da freguesia. Certamente terá uma população mais envelhecida. É preciso inverter a situação: criar o loteamento, a bomba de combustível e trazer novas dinâmicas ao território. Desde que os jovens se fixassem em Cabrela e não em Vendas Novas a freguesia desenvolvia-se mais.”

PRINCIPAIS PONTOS FORTES

- Boa localização geográfica;
- Freguesia com maior área geográfica do concelho;
- Espaços urbanos qualificados;
- Espaços verdes com manutenção, nomeadamente com rega gota a gota;
- Existência de propriedades e grandes lavradores;
- Formação e qualificação da população em áreas como a informática;
- Grande ligação da Junta de Freguesia com a escola e com a comunidade;
- Existência de entidades, nomeadamente a Junta de Freguesia, que prestam apoio na aquisição de medicamentos à população idosa e mais carenciada, assim como também proporciona viagens e momentos de convívio;
- A Junta de Freguesia suporta os custos do transporte escolar, no sentido de colmatar as necessidades existentes a este nível, assim como também proporciona visitas de estudo teatro e exposições às crianças de Cabrela.

PRINCIPAIS PONTOS FRACOS

- Os transportes públicos não estão adaptados às necessidades da população, nomeadamente dos jovens que vão para a escola;
- Cabrela é a única freguesia que não tem loteamento municipal. Há um loteamento privado mas os preços são muito caros em relação à oferta disponibilizada em Vendas Novas. A atractividade de Vendas Novas, em termos de emprego e habitação, tem causado a saída de muitos habitantes da Freguesia de Cabrela;
- Falta de bomba de gasolina;
- Não há apetência para o investimento e empreendedorismo;

PRINCIPAIS ACTORES LOCAIS DA FREGUESIA

- Banda Filarmónica da Casa do Povo de Cabrela;
- Associação de Pais;
- Associação humanitária, que faz o transporte e doentes com duas viaturas;
- Associação de reformados;
- Santa Casa de Misericórdia de Cabrela (JI, creche e lar).

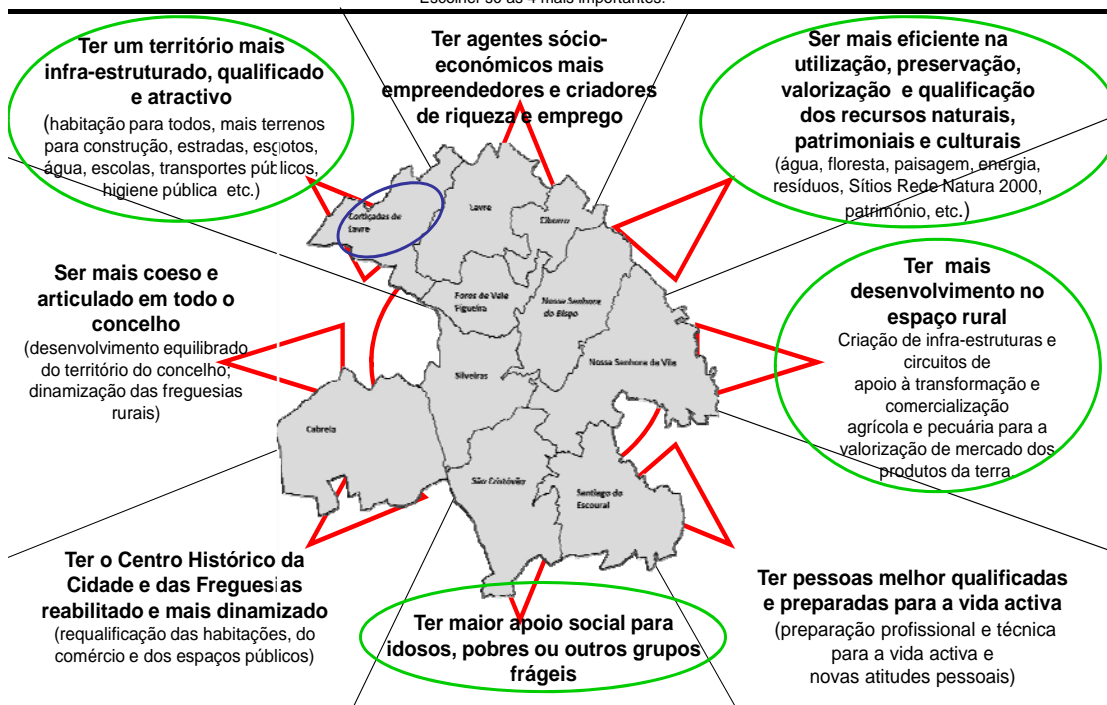
PROJECTOS PRIORITÁRIOS PARA A FREGUESIA

- Passar o Loteamento privado que já existe para loteamento municipal com custos controlados;
- Instalação de uma bomba de combustível;
- Criação de um bom restaurante, que promovesse a Freguesia;
- Fomento do empreendedorismo na freguesia.

Uma Perspectiva Concelhia

De que é que o **Concelho de Montemor – o Novo** precisa para ser um Território mais Inovador, com mais Emprego, mais Próspero, Inclusivo e Competitivo em 2020?

Escolher só as 4 mais importantes!



No entender do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Cabrela, Joaquim Bastos, os factores mais importantes para que o Concelho de Montemor seja um Território, mais Inovador, com mais Emprego, mais Próspero, Inclusivo e Competitivo em 2020 são:

- Ser mais coeso e articulado em todo o concelho;
- Ter o Centro Histórico da Cidade e Freguesias reabilitado e mais dinamizado;
- Ter agentes socio-económicos mais empreendedores e criadores de riqueza e emprego;
- Ter pessoas mais qualificadas e preparadas para a vida activa.

4. Resultados dos Questionários à População

-
- *Objectivos*

 - *Metodologia*

 - *Apresentação dos Resultados*

4.1 Objectivos e Metodologia dos Questionários à População

A realização dos questionários à população teve como principal objectivo identificar os principais problemas que afectam a qualidade de vida na sua freguesia de residência e recolher da população ideias de acções de forma a ultrapassá-los.

Pretendeu-se, assim, ganhar uma imagem sintética sobre o que é sentido como prioritário pela população relativamente ao seu local de residência.

O número de questionários realizados por freguesia está de acordo com a área de cada uma das freguesias e com o total de população residente registada em 2001 no âmbito do Recenseamento Geral da População e Habitação – Resultados Definitivos, realizado pelo INE (Instituto Nacional de Estatística). Assim, os questionários efectuados à população da **Freguesia de Cabrela** tiveram uma cobertura de cerca de **1,85 %** do total da população residente (Censos 2001).

Os questionários foram realizados durante os meses de Julho e Agosto. Na Freguesia de Cabrela foram realizados **13 questionários** num total de **200 questionários** efectuados nas 10 freguesias que constituem o concelho de Montemor-o-Novo.

No tratamento dos questionários as opções disponíveis em cada um dos temas foram por vezes agregadas de forma a evidenciar quais os problemas mais referidos pela população.

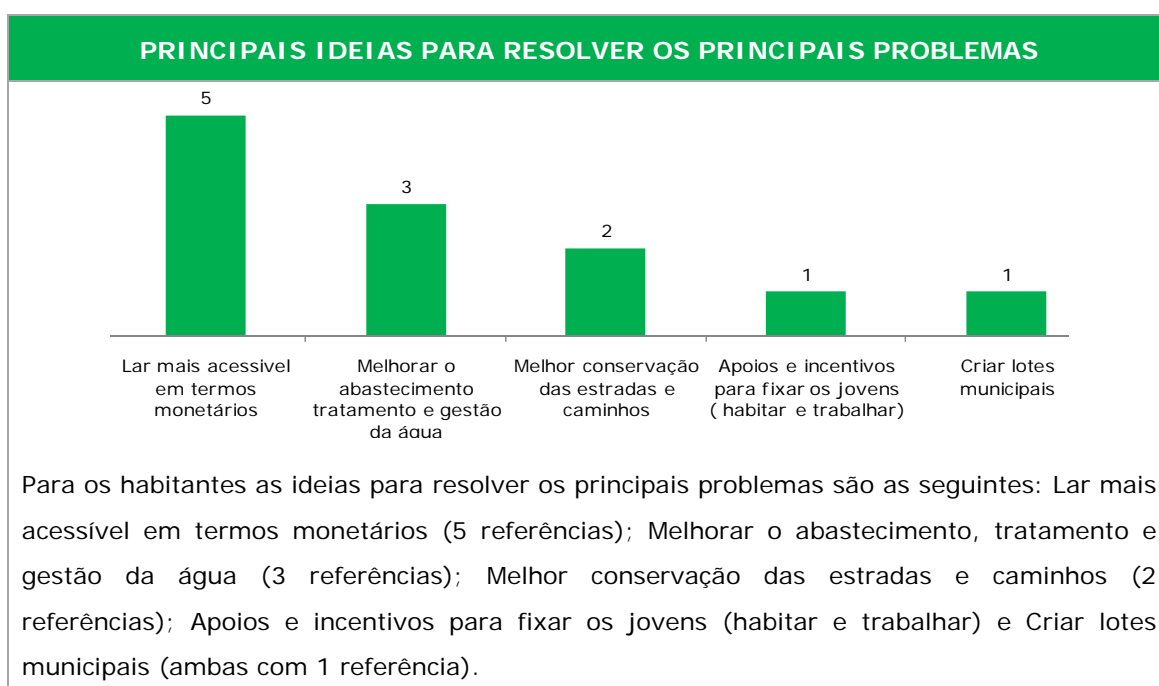
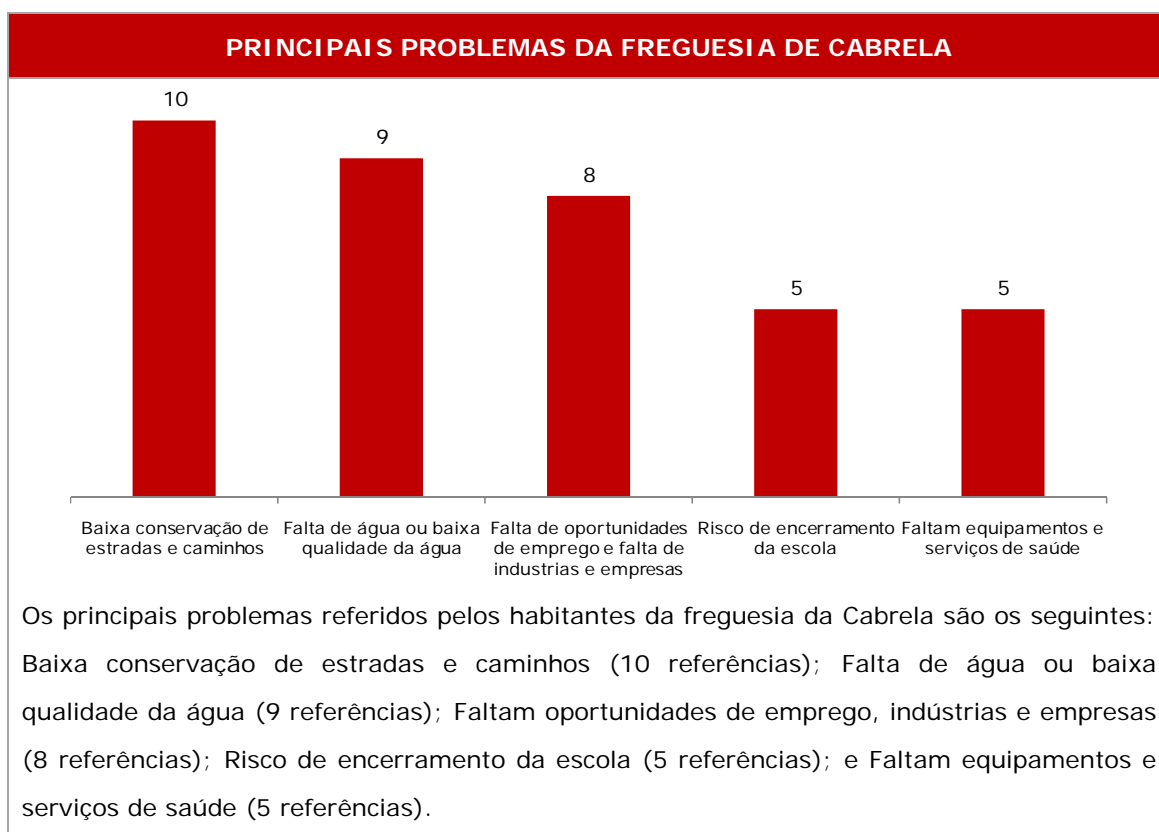
De referir ainda que, aquando da realização dos questionários também se caracterizou a população inquirida segundo a idade e o género, assim como, a sua relação com a freguesia.

No Anexo I encontra-se a Listagem Integral dos Resultados dos Questionários à População da Freguesia de Cabrela, onde se inclui a totalidade das respostas obtidas.

No Anexo II inclui-se o Guião dos Questionários.

4.2 Síntese dos Resultados

Nos 13 questionários efectuados aos residentes da freguesia de Cabrela obteve-se um amplo leque de respostas, que estão listadas no Anexo I. As mais frequentes encontram-se indicadas nos gráficos abaixo representados.



4.3 Caracterização da População Inquirida

Idade	N.º de Indivíduos
Menos de 20	0
Entre 20 e 40	5
Entre 40 e 60	3
Mais de 60	5
Sem indicação	
Sexo	N.º de Indivíduos
Masculino	7
Feminino	6
Sem indicação	0
Total	13

Relação com a Freguesia	Nº de Indivíduos
Morador	13
Trabalhador	-
Outra relação	0
Total	13

5. Análise SWOT

- *Pontos Fortes*
- *Pontos Fracos*
- *Oportunidades*
- *Ameaças*

PONTOS FRACOS

- Falta de empresas, indústrias e emprego na Freguesia;
- Baixa densidade demográfica;
- Envelhecimento populacional e despovoamento e falta de fixação de população jovem;
- Elevada taxa de analfabetismo e níveis de escolaridade e de qualificação muito baixos;
- Baixa conservação de estradas e caminhos;
- Falta de água ou baixa qualidade da água;
- Falta de equipamentos e serviços de saúde;
- Falta de lotes de terreno para urbanizar;
- Inexistência de bomba de gasolina;
- Alguma degradação das habitações mais antigas;
- Transportes públicos não estão adaptados às necessidades da população, nomeadamente os transportes escolares.

PONTOS FORTES

- Freguesia rural com elevados padrões de qualidade ambiental.
- Inserção no Sítio Rede Natura 2000 – Cabrela;
- Forte identidade cultural;
- Existência de património histórico e arquitectónico, como a Igreja Matriz N. Sr. da Conceição e Moinhos de Vento de Cabrela;
- Boa localização geográfica;
- Grande ligação da Junta de Freguesia com a escola e com a comunidade;
- Existência de entidades e associações que prestam apoio à população idosa;
- Núcleo de Interpretação Ambiental dos Sítios de Cabrela e Monfurado;
- Dinamização de percursos pedestres e de BTT que atraem visitantes à freguesia.

AMEAÇAS

- Risco de encerramento da escola;
- Despovoamento da freguesia e continuação do processo de envelhecimento populacional;
- Risco de incêndio elevado;
- Desadequação dos horários dos transportes públicos aos horários escolares;
- Baixa formação profissional e atracção da população jovem e mais qualificada para centros de maior dimensão;
- Falta de investimento e de valorização da agricultura e do mundo rural;
- Abandono dos campos e consequente degradação da paisagem e da sustentabilidade do mundo rural;
- Deficiente qualidade de unidades de cuidados de saúde primários e hospitalares.

OPORTUNIDADES

- Aproveitamento e valorização do património natural e histórico existente;
- Divulgar os percursos pedestres e de BTT existentes, como forma de dinamização turística;
- Desenvolvimento de novas formas de agricultura e fomento do mundo rural;
- Incentivar a criação de pequenas empresas (ex: empresas de venda de produtos típicos da freguesia);
- Incentivar o associativismo e o empreendedorismo;
- Potenciar o turismo em espaço rural;
- Criar um espaço de restauração atractivo, que fosse uma referência na freguesia;
- Melhorar a conservação das estradas e caminhos;
- Incentivar os proprietários a recuperar as habitações degradadas.

6. ANEXOS

-
- *Listagem integral dos resultados dos questionários*
-
- *Guião do questionário à população*

Anexo I: Listagem Integral dos Resultados dos Questionários à População

PRINCIPAIS PROBLEMAS	N.º de Respostas
Baixa conservação de estradas e caminhos	10
Falta de água ou baixa qualidade da água	9
Falta de oportunidades de emprego e falta de indústrias e empresas	8
Risco de encerramento da escola	5
Faltam equipamentos e serviços de saúde	5
Problemas de envelhecimento da população e isolamento dos idosos	5
Os jovens não se fixam na freguesia e leva ao despovoamento	4
Faltam equipamentos e serviços de apoio à população idosa / dependente	3
Actividade agro-pecuária com dificuldades	2
Habitação degradada	2
Falta de espaços para construção de habitações	2
Falta ordenamento do território	1
Não há participação na vida colectiva da comunidade	1
Falta de transportes públicos	1

PRINCIPAIS IDEIAS PARA RESOLVER OS PROBLEMAS	N.º de Respostas
Lar mais acessível em termos monetários,	5
Melhorar o abastecimento tratamento e gestão da água	3
Maior conservação das estradas e caminhos.	2
Apoios e incentivos para fixar os jovens (<i>habitar e trabalhar</i>)	1
Criar lotes municipais	1
Incentivar a criação de pequenas <i>empresas</i> (<i>ex: venda de produtos típicos da freguesia</i>)	1
Ter um posto de medicamentos com uma melhor resposta aos utentes	1
Médico e enfermeiro com maior frequência e também no período de férias	1
Incentivar os proprietários a recuperarem as habitações devolutas	1

Anexo II: Guião do Questionário à População

O Seu Olhar sobre a sua Freguesia

Na sua opinião, quais são os Problemas que mais afectam a Qualidade de Vida de quem mora na sua Freguesia? Se você mandasse, e tivesse os meios, o que faria para os resolver?



Por favor, responda ao Questionário.

A sua opinião é importante para ajudar a encontrar Boas Soluções!

1 Dados sobre Quem Responde		
Idade _____	Homem ____ Mulher _____	Freguesia onde Mora: Cabrela

2. Na sua opinião Quais são os principais Problemas na Freguesia onde Mora?
Escolha só os 5 mais Importantes de entre as alternativas indicadas Leia todas as alternativas antes de responder. Usar um X para marcar as respostas

2.1 ECONOMIA LOCAL

▪ Falta de oportunidades de emprego	▪ Os produtos locais são pouco valorizados ou não têm escoamento
▪ Faltam indústrias e empresas	▪ Actividade agro-pecuária com dificuldades
▪ Comércio local fraco ou inexistente	▪ Outros:
▪ Formação profissional baixa ou desadaptada às necessidades da economia local	▪ Outros:

2.2 AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

▪ Falta de água ou baixa qualidade da água	▪ Falta ordenamento do território
▪ Má conservação da floresta ou dos espaços naturais	▪ Edifícios degradados e habitação de baixa qualidade
▪ Faltam espaços verdes e de lazer de qualidade	▪ Limpeza das ruas, praças e dos espaços públicos
▪ Falta tratamento dos esgotos	▪ Contentores do lixo são poucos e não satisfazem
▪ Poluição do ar, da água e dos solos	▪ Outros:

2.3 EQUIPAMENTOS E ACESSIBILIDADES

<ul style="list-style-type: none"> Faltam equipamentos e actividades desportivas, culturais e recreativas 	<ul style="list-style-type: none"> Faltam equipamentos e serviços de saúde
<ul style="list-style-type: none"> Baixa conservação de estradas e caminhos 	<ul style="list-style-type: none"> Faltam equipamentos e serviços de apoio à população idosa / dependente
<ul style="list-style-type: none"> Necessidade de melhores estradas e ligações 	<ul style="list-style-type: none"> Outros:
<ul style="list-style-type: none"> Faltam equipamentos de ensino e serviços de apoio à infância 	<ul style="list-style-type: none"> Outros:

2.4 PROBLEMAS SOCIAIS

<ul style="list-style-type: none"> Problemas de envelhecimento da população e isolamento dos idosos 	<ul style="list-style-type: none"> Há pobreza e falta apoio a famílias desfavorecidas
<ul style="list-style-type: none"> Os jovens não se fixam na freguesia e leva ao despovoamento 	<ul style="list-style-type: none"> Há alcoolismo e toxicodependência
<ul style="list-style-type: none"> Há analfabetismo e falta de formação profissional 	<ul style="list-style-type: none"> Há insegurança, vandalismo e roubos
<ul style="list-style-type: none"> Não há participação na vida colectiva da comunidade nem atitudes empreendedoras 	<ul style="list-style-type: none"> Outros:

Dê-nos 3 ideias concretas para conseguir resolver os problemas:

<p>3. TRÊS ideias concretas para conseguir resolver os principais problemas.</p> <p>Se você mandasse, e tivesse os meios, o que faria para resolver os principais Problemas da sua Freguesia? Dê-nos 3 boas ideias concretas:</p>
<p>1ª Ideia</p>
<p>2ª Ideia</p>
<p>3ª Ideia</p>

<p>4. Gostaria de ser Voluntário para, naquilo que puder, ajudar a melhorar o Desenvolvimento da sua Comunidade?</p>
<p>SIM_____ (Em caso afirmativo, por favor indique os seus contactos, em letra bem legível. O e-mail é o nosso preferido):</p> <p>Nome:</p> <p>E-mail:</p> <p>Telefone:</p> <p>Direcção Postal:</p>

Muito Obrigado.

Os seus contactos são mantidos sigilosos pela equipa da Agenda 21 e são utilizados só para este fim.